O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal valida até as 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Sudoeste a Noroeste, frescos. Maxima: 25,0; minima: 17,6.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Andrec", ás 2 horas; "Esso Porto Alegre" á noite; "Siderurgica 4" á tarde; "Esso Rio Grande" ás 12 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1948 — N. 8.748

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

DIVISÃO NO CONGRESSO: SENADO-DEMOCRATA E CAMARA-REPUBLICANA

Os partidarios de Dewey pensam eleger a maioria dos governos estaduais renovados hoje

WASHINGTON, 1 (AP) — As eleições para 432 cadeiras da Câmara, 32 cadeiras do Senado e 32 governadores de Estado partilham, com as eleições presidenciais, o interesse dos eleitores americanos.

Se qualquer partido conseguir uma nítida superioridade, entrincheirar-se-á bem para as competições eleitorais daqui a dois e a quatro anos. O controle do próximo Congresso é o objetivo principal. Esse Congresso, entretanto, pode ser dividido, se os democratas conseguirem as poucas cadeiras necessarias para a maioria no Senado. Com os resultados das eleições de governadores se poderá determinar, em grande parte, quais os candidatos que, no futuro, estarão em melhores condições para concorrer aos altos cargos administrativos nacionais.

AMBOS CONFIANTES

Os republicanos acreditam que poderão reter o controle da Câmara e romper, em seu favor, o atual equilibrio de 24 governadores de cada partido. Os democratas mostram-se confiantes, tambem, mas os seus prognósticos principais se referem às competições para o Senado. O partido que controle o Senado controlará os destinos que manejam com as leis antes de chegarem à Câmara, alem de certo grau de controle da Casa Branca, visto que todas as nomeações de importancia necessitam da confirmação do Senado.

Há 32 cadeiras em disputa, este ano. Uma, já foi preenchida pelos republicanos, no Estado do Maine. Os republicanos controlam agora o Senado por uma margem de 51 contra 45. Os democratas precisarão obter quatro cadeiras para ganhar o controle da Câmara Alta. Das 63 cadeiras não em jogo, os republicanos têm 33, os republicanos têm 33, os democratas 30. Das 32 em jogo, 17 são republicanas, 15 democratas, mas 11 das cadeiras democráticas deste grupo são da região meridional, que geralmente acompanha os democratas. Em três dessas competições no sul, os democratas não têm opositores, noutra a oposição é pequena, mas todos os candidatos republicanos têm positores. Exceto a Louisiana, que elegerá um senador para cumprir os dois anos restantes do falecido John Overton, alem de um senador regular, todas as competições para o Senado envolvem senadores regulares, para periodos de seis anos. Decidirão da questão do controle do Senado, os Estados de Colorado, Illinois, Iowa, Oklahoma, Minnesota, Montana, Novo México, Tennessee, Virginia, Virginia do Oeste e Wyoming, em que quase todas as cadeiras em jogo são republicanas. Há 95 candidatos para esses 32 lugares — 28 republicanos, 32 democratas, 11 progressistas, 8 socialistas, etc.

Toda a Câmara dos Deputados será renovada, como é costume de dois em dois anos. Os republicanos agora a controlam, com 246 cadeiras contra 187 dos democratas e 2 do Partido Trabalhista.

Dos 32 governos de Estado em jogo, 18 estão em mãos dos republicanos, 14 dos democratas. A competição é dura nos Estados de Illinois, Indiana, Michigan, Montana, Ohio, Tennessee e Washington. Wyoming não elege governador, mas os democratas poderão perder a cadeira, se o candidato democrático se eleger senador: o candidato é o proprio governador e o seu substituto é republicano. Se Dewey se eleger presidente, Nova York perderá o seu governador, mas não haverá alteração partidaria, pois o substituto é tambem republicano. Os republicanos esperam a vitoria completa em 10 Estados do Meio Oeste, mas os democratas calculam obter pelo menos Minnesota e Michigan para Truman, os lugares de senador de Minnesota e Iowa, os governos dos Estados de Indiana e Ohio, e talvez Illinois.

Os republicanos esperam obter cadeiras nos Estados das Montanhas Rochosas — Colorado, Montana e Novo México. Nesta região, apenas o Colorado e Wyoming deram maioria a Dewey em 1944.

EXPECTATIVA MUNDIAL EM TORNO DO PLEITO NORTE-AMERICANO

EM SEIS ESTADOS A CHAVE DA VITÓRIA

Espera o presidente vencer nos centros industriais

AS CLASSES OPERÁRIAS E A REELEIÇÃO

SAINT LOUIS, Missouri, 1 (AFP) — Truman terminou sua campanha eleitoral com um triunfo que nada podia empanah, pois este era a homenagem que lhe prestou a população de Saint Louis, em seu Missouri natal. Neste discurso, Truman repetiu suas afirmações anteriores, embora em tom tão violento, que quase atingiu o da invectiva. Truman voltou a fazer neste discurso alarde de sua confiança na reeleição, a despeito de todos os augurios. Não parece, porem, que seus amigos partilhem dessa segurança presidencial.

Mas a segurança de Truman parece ter uma origem um tanto problemática. "Se 61 milhões de operarios e empregados votassem em mim na terça-feira estaria eleito." Bem, mas acontece que a massa a que indiretamente se dirigia o presidente Truman votará em parte no candidato republicano Dewey, e em parte no candidato progressista Wallace.

MELHORES POSSIBILIDADES

Todavia, não se póde negar que as possibilidades de Truman aumentaram consideravelkmente nesta ultima excursão ferroviaria de 30.000 Km. O ainda presidente dos Estados Unidos manifestou ter uma tempera de propagandista desconhecida até de seus intimos, mas isso não impede que, mesmo em Saint Louis, os observadores mais qualificados considerem que só um milagre poderia fazer continuar Truman na Casa Branca.

GRANDE OTIMISMO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Apesar das declarações adversas de observadores politicos e de resultados desfavoraveis de enquetes populares, o candidato do Partido Democrata, Harry S. Truman, continua otimista quanto ás possibilidades de triunfar nas eleições de amanhã. Pessoas chegadas ao presidente insistem em que este se encontra sinceramente convencido de que vencerá o republicano Thomas Dewey no pleito eleitoral.

O otimismo de Truman, segundo essas fontes, baseia-se na crença de que triunfará em seis Estados "vitais", que entre si agrupam aproximadamente uma terça parte dos votos eleitorais do país. E Truman confia vencer nesses Estados graças ao voto operario, camponês e negro. Os referidos Estados são: Nova York — Predominantemente industrial, com 47 votos eleitorais; Illinois — Agricola e industrial, com 28; Indiana — Agricola e industrial, com 13; Michigan — Industrial, com 19; Pennsylvania — Industrial, com 35; e Ohio — Industrial e agricola, com 25. Totalizam 167 votos eleitorais.

AS POSSIBILIDADES DE WALLACE

NOVA YORK, 1 (R.) — Noticias enviadas dos principais Estados industriais da União indicam que o candidato do terceiro partido, Henry A. Wallace, perderá de 7 a 8 milhões de votos no pleito a ser realizado amanhã.

As mesmas informações acrescentam que, segundo a opinião de circulos abalizados, o total de votos a ser obtido por Wallace talvez não atinja a 4 milhões.

A crescente crença de que os comunistas dominam o Partido Progressista constitui, de acordo com a opinião daqueles mesmos círculos, a principal razão do declinio do prestigio e do poderio de Wallace.

O CANDIDATO SOCIALISTA

NOVA YORK, 1 (AFP) — Norman Thomas, escritor socialista e candidato do Partido Socialista Norte-americano à presidencia da República, nas eleições de amanhã, estima que seria "loucura" os Estados Unidos se aliarem neste momento à Europa ocidental, "enquanto Stalin tem esperanças de conquistar a França por meio de movimentos internos".

Discursando em Nova York, em campanha eleitoral (é esta a sexta e possivelmente a última vez que Thomas se candidata à presidencia da República), afirmou que, enquanto subsistir a possibilidade de que a Russia venha a dominar ideologicamente a França, uma aliança militar com a Europa ocidental seria um gesto de "qualidade duvidosa e perigosa".

IRRADIAÇÕES EM 16 LINGUAS

WASHINGTON, 1 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou que as emissões "Voz da América" serão mantidas ininterruptamente durante 48 horas a partir de amanhã à noite, a fim de dar informações a respeito das eleições norte-americanas.

As emissões serão feitas em dezesseis linguas diferentes.

SERIA O SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 1 (AFP) — John Foster Dulles será nomeado secretario de Estado, caso Dewey triunfe na eleições de amanhã — segundo afirmam circulos norte-americanos nas vesperas desse pleito.

(Cont. na 6ª pag. da 2ª secção)

Será o primeiro governo eleito de Porto Rico

3 candidatos nacionais vão disputar hoje a presidencia da ilha

SAN JUAN, Puerto Rico, 1 (AP) — Pela primeira vez em sua historia, Porto Rico elegerá seu proprio governador, nas eleições de amanhã. Até agora, os governadores eram nomeados pelo presidente dos Estados Unidos e, antes disso, pelo governo da Espanha. O numero de eleitores inscrito atinge a 87.214. Alem da questão do governo, a eleição e de grande interesse como um indicio dos sentimentos dos ilheus, a respeito de seu estatuto politico. Os três principais candidatos ao governo têm diferentes soluções.

Os candidatos ao governo da ilha são Luis Munoz Marin, lider do Partido Popular e presidente do Senado; Martin Travieso, ex-presidente do Supremo Tribunal de Porto Rico, pelos partidos Estadualista, Socialista e Reformista; e dr. Francisco Susono, pelo Partido da Independencia.

No que se refere ao estatuto politico da ilha, os varios lideres se dividem da seguinte maneira: Munoz Marins, diz que a solução do estatuto politico deve aguardar a completa industrialização e o aumento da produção, quando Porto Rico estará em posição econômica bastante forte para resolver o problema.

Entrementes, pede que os eleitores votem no Partido Popular, atualmente no governo, para que este prossiga seu programa de industrialização. Gilberto Concepcion de Gracia, presidente do Partido da Independencia, diz que se seu partido tiver a maioria, a Assembléia aprovará uma resolução, exigindo que o Congresso dos Estados Unidos reconheça a independencia de Porto Rico. O grupo favoravel a Travieso pede a inclusão de Porto Rico como um Estado norte-americano. O Partido Comunista defende a independencia.

O assassinio de Irving Ross

VIENA, 1 (UP) — As autoridades militares norte-americanas ainda não se acham em condições de fazer um relatorio oficial a respeito do assassinio de Irving Ross, representante da Administração da Cooperação Econômica, por soldados russos. As autoridades declararam que Anna Sutkenina, a moça austriaca que se encontrava em companhia de Ross, quando este foi atacado, foi levada para um hospital austriaco, no setor russo.

Acrescentam que, em virtude de determinação soviética, Anna ainda não poude ser interrogada pelos investigadores do Exército, porem espera-se que o seu depoimento seja entregue às autoridades, dentro em breve. O corpo de Ross foi removido para o Hospital do Exército, onde será autopsiado.

Seguindo uma tradição de toda a imprensa carioca, não haverá hoje, dia dedicado ao culto dos mortos, expediente em nenhuma das seções deste matutino motivo pelo qual não circulará amanhã "O JORNAL".

A ENTREVISTA DO EX-DITADOR E UM "SLOGAN" DO SR. LUIZ CARLOS PRESTES — Este jornal já divulgou anteontem, em primeira mão no Rio, as importantes declarações que o sr. Getulio Vargas prestou a imprensa gaucha sobre as comemorações do 29 de outubro. Hoje, publicamos em nossa terceira página, não só a reportagem completa da entrevista realizada na fazenda do ex-ditador, como fazemo-la acompanhar com expressiva documentação fotografica, especialmente a que encima esta legenda. Nela o senador gaucho, sob as vistas vigilantes do vereador "queremista", sr. Zacarias de Azevedo, autografa uma serie de cartões postais que a caravana "queremista" levou consigo para a fazenda do sr. Vargas, e nos quais estava impresso o indefectivel: "Ele voltará". A foto é um flagrante desmentido às demagógicas afirmações do ex-ditador, que ainda recentemente se declarou desinteressado da campanha pelo seu retorno ao poder. Mas — ainda usando os seus velhos truques demagógicos e denunciando uma vez mais a afinidade da campanha "queremista" com os "slogans" comunistas — o sr. Getulio Vargas utiliza suas declarações para a sua típica propaganda confusionista, exclamando que se o seu partido voltar a alcançar o poder, "o seu principal objetivo será a socialização progressiva de todas as fontes de riqueza nacional", um "slogan" que o sr. Luiz Carlos Prestes sempre distribuiu como palavra de ordem aos seus fanáticos partidarios. — (Texto da reportagem na terceira página)

Dewey obterá 49,5% dos votos, é a opinião generalizada

Os prognósticos das enquêtes populares realizadas pelo Instituto Gallup -- O candidato republicano tem a liderança absoluta em 20 Estados — Apoio, de 325 delegados eleitorais

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O Instituto Gallup, especializado em enquetes publicas, prognosticou ao apagar das luzes para o pleito de amanhã que, provavelmente as perspectivas do mesmo serão as seguintes: Dewey — 49,5%; Truman — 44,5%; Wallace — 4%; Thurmond — 2%.

Acrescentou que, a votação de Thomas e dos candidatos dos partidos menores será menos de 1%.

Segundo o Instituto Gallup, Dewey tem a liderança absoluta em 20 Estados, Truman em 9 e mais 15, onde nenhum dos candidatos tem uma liderança absoluta. Quanto á situação nos restantes 4 Estados, ainda é muito confusa.

GRANDE FAVORITO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Enquetes populares e investigações realizadas em centros políticos coincidem quase unanimemente no vaticinio de que os eleitores norte-americanos levarão amanhã á presidência dos Estados Unidos o governador do Estado de Nova York, F. Dewey, candidato do Partido Republicano. Seria essa a primeira vez em vinte anos que um republicano ocupasse a presidência da republica. Consideram os observadores que somente uma catástrofe nacional ou a irrupção de uma guerra inesperadamente poderiam modificar os resultados desta campanha eleitoral e estas eleições.

Dewey mostra-se tão seguro de seu triunfo como se mostrou Franklin Delano Roosevelt do seu nas quatro ocasiões em que se candidatou á primeira magistratura nacional. Não obstante, o candidato democrata, presidente Harry S. Truman, se mostra igualmente confiante. Truman realizou uma campanha agressiva e combativa, que surpreendeu até seus próprios assessores, conquistou novos partidários e colocou em apertos por mais de uma vez os dirigentes da campanha republicana. Os observadores estão de acordo em que Truman ganhava mais força á medida que avançava a campanha, porém aparentemente não conseguiu o poderio necessário para disputar a vitória a Dewey. Este parece o vencedor certo, por estreita maioria em votos populares, porem com maioria apreciavel em delegados eleitorais.

Observadores independentes calculam que Dewey e seu companheiro de chapa, o governador Warren, da Califórnia, vencerão em 32 Estados, com um total de 325 delegados eleitorais. A maioria necessaria do Colégio dos Compromissários eleitorais é d e376 votos. Vaticina-se que, em terceiro lugar, quanto á votação popular, ficará colocado o ex-vice-presidente Henry A. Wallace, candidato do Partido Progressista.

(Cont. na 6ª pag. da 2ª secção)

LONDRES ESTÁ SOB FORTE TENSÃO

Receia-se uma reviravolta na política exterior dos EE. Unidos

CASO DEWEY DERROTE O PRESIDENTE TRUMAN

José Guilherme Mendes
(Correspondente dos Diarios Associados)

LONDRES, outubro (Via aerea) — As eleições presidenciais na América do Norte centralizam, nestes dias, a atenção de Londres. Os jornais, diariamente, lhes vêm dedicando editoriais e os meios políticos, conquanto evitem comentar o assunto, permanecem numa atitude de expectativa altamente interessada.

Os prognósticos são, sem exceção, por uma vitoria facil do candidato republicano. Neste ponto, parece não haver discordancia entre as diversas correntes de opinião. Ainda esta semana, o correspondente do orgão conservador, "Daily Express," escrevia de Nova York, afirmando que "o presidente Truman partirá para sua cidade natal, Independence, no Estado de Missouri, a fim de aguardar as más noticias; as perspectivas são de que ele receba muito piores do que esperava. Pois, assim como a América uniu-se como um todo contra a sua eleição, o mesmo se verifica em sua propria cidade natal."

DIPLOMACIA E POLÍTICA INTERNACIONAL

Não são, unicamente, as consequências imediatas da modificação do governo americano — considerada liquida e certa, em Londres — que preocupam os politicos londrinos. A substituição do sr. Lewis Douglas, embaixador americano na Grã-Bretanha, é assunto quotidiano, já se tendo falado em meia duzia de "candidatos escolhidos". Evidentemente, esta questão é de grande interesse para o país. Mas não é a principal delas.

Nota-se, indisfarçavelmente, que a maior inquietude a dominar os circulos responsaveis da nação refere se á pergunta que está no espirito de todos: "Até onde irão, agora, os americanos?" Ninguém ignora que eles irão muito além do que o foram sob o frágil pulso do atual presidente. Mas ninguém sabe, com certeza, se eles ouvirão a voz da prudencia e do bom senso, ou se se deixarão guiar pelo frenesi descontrolado do anti-comunismo.

Mesmo aqueles que são decididamente contrarios ao regime sovietico, encaram de maneira sombria a segunda dessas perspectivas. Os porta-vozes oficiais e oficiosos do candidato republicano têm propalado aos quatro ventos que "não haverá modificação substancial da politica externa norte-americana, no caso da eleição do sr. Dewey". No entanto, é sabido que em questões de vital importancia — como o são a atitude do país com relação ao extremo oriente e á Espanha franquista — o novo governo imprimirá uma orientação muito mais positiva e aberta do que aquela que vem sendo adotada. E esses são pontos de atritos, não só com os Soviets, mas, sob certos aspectos, com paises aliados e unidos — como é o caso da Grã-Bretanha. Os britanicos particularmente na questão de apoio financeiro e militar á Espanha franquista se têm mostrado irredutiveis. Que essa irredutibilidade seja causada por Gibraltar — é outro aspecto do assunto; o fato é que ela existe. Ora, raciocinam eles, prevê-se como certa a eleição, conjuntamente com aquela do sr. Dewey, de uma verdadeira turba reacionaria de republicanos, que tornará dificil — no caso do presidente eleito o desejar — a adoção de uma politica de intenções pacifistas. Temem, então, que a primeira exigencia do novo Congresso diga respeito ao envio de dólares, que só deveria ser feito em troca de uma completa União Federal da Europa Ocidental — na qual se inclua a Espanha — e que seja armada até os dentes.

GUINADA PARA A DIREITA

O semanario independente londrino "The New Statesman and Nation" dedica seu principal artigo da semana passada ao pleito americano. Aquela publicação vai alem do que se escreveu acima dizendo que "a política que tem sido tentada, de maneira hesitante, pelo State Departament, de apoio ao "Centro Não-Comunista" será provavelmente posta de lado pelos homens de negocio que brevemente dominarão a política norte-americana. Seu objetivo é uma cruzada diretamente anti-comunista que se apoia em "homens fortes", principalmente aqueles da direita. A Alemanha, onde a maneira americana deviver começa agora a florir entre as ruinas, terá a preferencia sob uma França francamente democrática e uma Grã-Bretanha social-democrata".

Este outro aspecto da amaranhada questão, naturalmente não pode ser afastado e naturalmente está suspenso no ar, nestes dias de palpavel expectativa. O reerguimento alemão como um baluarte ao que se classifica de "expansão vermelha" recebe o endôsso das principais nações ocidentais — até um certo ponto. Até o ponto em que essas nações não venham a ser prejudicadas, ou, mesmo, ameaçadas por aquele reerguimento. Esse detalhe, igualmente, não deve ser esquecido e ajunta novas nuvens ao horizonte cada vez mais coberto.

(Cont. na 6ª pag. da 2ª secção)

PRATICAMENTE IMPOSSIVEL A REALIZAÇÃO DA ASSEMBLÉIA DA O.N.U. NO RIO

Obstaculos de ordem, especialmente material tornam impraticavel a sugestão apresentada, como maliciosa manobra política, pela delegação argentina

Aspecto parcial do Palacio de Chaillot

Novas e fidedignas noticias que acabam de nos chegar de Paris, enviadas pelos correspondentes dos "Diarios Associados", destacados junto á Assembléia Geral da ONU, veem repor no seu devido lugar a debatida questão da localização da próxima reunião do grande organismo internacional. A idéia de ser escolhido o Rio como sede da próxima Assembléia Geral da ONU foi levantada pela delegação argentina, muito ao contrario, portanto do que haviam noticiado as agencias telegráficas que primeiro divulgaram a hipótese em apreço. Circulos autorizados da Secretaria Geral da ONU afirmam, entretanto, que são parcas as possibilidades desse projeto vir a ser discutido pelo plenario, aventando outras fontes a hipótese da delegação argentina ter levantado a questão como simples manobra politica. Por outro lado, um porta-voz autorizado da nossa propria delegação fez saber aos nossos correspondentes que as possibilidades da ONU reunir-se no Rio são muito remotas e isto por motivos inapelaveis e de ordem estritamente material, tais como: a) falta de acomodações adequadas no Rio para hospedar as seis mil pessoas que compõem o quadro da ONU; b) falta de um local que possua os imensos salões, as instalações elétricas e outros dispendiosissimos elementos essenciais aos serviços de uma assembléia internacional; c) o Palacio de Chaillot, apesar de suas formidaveis dimensões, acomoda mal as comissões da ONU. Estas são seis, mas devido áquele fato, apenas quatro podem (Continua na 6.ª página)

APELOS FINAIS DOS TRÊS CANDIDATOS

INDEPENDENCE, Missouri, 1 (R) — Num apelo final feito pelo radio esta noite, Truman declarou que uma vitoria democrática "constituirá nossa melhor garantia contra a volta aos negros dias de 1932."

"Ide às urnas amanhã — disse Truman — e votai de acordo com vossas convicções, vossas esperanças e vossa fé no futuro de uma nação que, com a graça de Deus, conduz o mundo à liberdade e à paz."

O presidente falou de sala de visitas de sua casa, tendo ao lado sua mulher e sua filha.

MUNDO PERIGOSO

NOVA YORK, 1 (INS) — Em solene alocução, pronunciada nas vésperas das eleições, o candidato republicano Thomas Dewey manifestou esta noite que a questão que entrará em jogo amanhã é saber se os Estados Unidos vão ou não ser "uma nação forte, unida e capaz de fazer frente ao desafio de um mundo perigoso."

O atual governador do Estado de Nova York veio de sua granja, situada em Pawling, para esta cidade, a fim de falar, durante cinco minutos, sendo seu discurso irradiado para toda a nação.

Referindo-se ao fervoroso desejo do Partido Republicano de conseguir a paz, Dewey manifestou que "levantaremos o edificio da Paz sobre a rocha da Justiça e da dignidade humana. Este, acima de todos os outros, será o nosso objetivo. E não descansaremos até alcançá-lo. A paz será nossa."

"VOTO PERDIDO"

NOVA YORK, 1 (INS) — Henry Wallace antecipou esta noite a vitoria de Thomas Dewey sobre o presidente Truman, nas eleições de amanhã.

O candidato do Partido Progressista, numa mensagem ao povo, em apoio à sua propria candidatura, declarou que "um voto para Truman será um voto perdido, pois Truman perderá." Acrescentou Wallace que "um voto para o candidato republicano será um voto para a reação, um voto para colocar nossa grande nação, com seus vastos recursos e seu povo democrático sob o descarado controle dos grande negocistas"

Disse Wallace que "o unico voto importante na eleição é o voto para o Partido Progressista — e ninguem sabe disso melhor que os dirigentes politicos de Truman e Dewey."

Um dilema para o povo dos EE. UU. a sucessão presidencial

As ultimas horas dos dois candidatos principais — Importancia do dominio na Camara Alta — Problemas a enfrentar

NOVA YORK, 1 (De Carlos Escudero, da AP, exclusivo para "O JORNAL) — A escolha entre Truman e Dewey, nesta data historica de 2 de novembro, colocou o povo americano em mais uma encruzilhada de seu destino. Aguardam os dois candidatos, hoje, o pronunciamento de milhões de eleitores. São nada menos de 50 milhões de cidadãos que vão dar o seu veredito sobre quem mandarão á Casa Branca e ao Congresso — sobretudo ao Senado.

Seja Dewey, com dizem os peritos e indicam os prognosticos, seja Truman, como diz ele mesmo,, com animo inquebrantavel, o certo é que o presidente dos proximos quatro anos terá em redor de si o sombrio quadro europeu e o dificil problema da China, como imperativo.

E' a primeira vez que o partido Republicano permite que um paladino derrotado alce novamente a bandeira. Dewey passou a noite em repouso, na sua granja de Pawling, e virá votar em Nova York.

O DOMINIO NO SENADO

Truman encontra-se em casa de sua familia, em Independence, Missouri, onde votará e aguardará o resultado das eleições.

Bem que constitua a presidencia a questão capital a diremir, a pugna pelo dominio no Senado reveste-se de muita importancia.

Depois de 14 anos de supremacia do Partido Democratico os republicanos conseguiram, ha dois anos, maioria de deputados, mas contam, apenas com escassa margem de seis votos no Senado.

O Partido que lograr maioria terá o direito de nomear o presidente das comissões. Sabe-se que os presidentes das comissões são na engrenagem legislativa da maxima importancia, pois quando se negam a trabalhar em harmonia com a Casa Branca provocam entorpecimento magno na maquina do governo. Por conseguinte, a presente campanha presidencial, alem de certos pormenores salientes, caracterizou-se tambem por especial enfase em conquistar ou manter as presentes posições.

PROGRAMAS DE GOVERNO

Fez Truman sua campanha pronunciando quase 300 discursos, frisando o tema da péssima atuação do Congresso. Dewey replicou com cerca de 100 orações, martelando sobre os temas da paz, unidade e harmonia, e salientando que Truman gostava de governar em meio á confusão. Dewey evitou excursionar pelo sul, onde se deu o cisma de conhecidas personalidades democraticas, que excomungaram Truman por ter apoiado a nova lei dos direitos do cidadão. Os dissidentes apresentaram seu proprio canditato — James Thurmond.

Sem embargo, os pontos fundamentais dos programas de governo dos democratas e republicanos se aproximam muito e, em certos aspectos, coincidem. Thurmond, o candidato dissidente, egresso das proprias fileiras do Partido de Truman, declarou sabado ultimo, que seu Partido Pró Direitos dos Estados tem por objetivo principal a reconstrução do Partido Democratico. Declarou que o objetivo imediato é ganhar suficiente numero de votos eleitorais, que possam influir na composição da Camara dos Deputados.

O Partido Progressista de Henry Wallace concluiu sua campanha politica, cuja finalidade maior é criar uma terceira força eleitoral. Disse Wallace que os votos a seu favor demonstrarão as esperanças de paz e a condenação formal da catástrofe atômica.

O candidato socialista Norman Thomas concluiu sua campanha dizendo que tanto republicanos como democratas estão suavemente misturados em um xarope do mesmo sabor, e que Henry Wallace fala inglês com sotaque de Molotov.

Terminará às 19 horas a votação em todo o país

A apuração é feita em seguida, mecanicamente — Intensa expectativa

NOVA YORK, 1 (INS) — A votação nas eleições presidenciais nos Estados Unidos se encerra às 7 horas da noite em todas as partes dos Estados Unidos e a contagem dos votos se processa imediatamente.

Visto que existem quatro zonas de tempo nos Estados Unidos, a votação terminará em horas diferentes nas varias regiões.

Por exemplo, às 7 horas da noite em Nova York (9 horas da noite no Rio), representa 6 horas da noite em Chicago, 5 em Denver e 4 em São Francisco.

Portanto, os resultados das eleições na zona do leste irão chegando depois das 9 horas da noite (hora do Rio de Janeiro); na zona central, depois das 10 horas da noite (hora do Rio); na zona montanhosa depois de 11 horas (hora do Rio), e na zona da costa do Pacífico depois da meia-noite (hora do Rio).

A contagem dos votos na maioria das mais importantes cidades norte-americanas é feita automaticamente, por máquinas que registam o resultado quando o eleitor deposita o voto. Portanto, os resultados são rapidamente conhecidos.

Nas vilas e localidades menores, os votos são contados a mão e os resultados imediatamente telefonados para os centros maiores, de forma que os resultados da votação estadual sejam rapidamente conhecidos.